

Assunto: **Processo de Licenciamento Ambiental N.º PL20201111001558**  
**Empresa: Ribasabores - Industria de Carnes, lda.**  
**Decreto-Lei n.º 75/2015, de 11 de maio**  
**Pedido de Elementos Adicionais**

No âmbito do processo de licenciamento único de ambiente do estabelecimento Ribasabores - Industria de Carnes, lda. – PL20201111001558, submetido no Balcão do Empreendedor interoperável com o Módulo LUA alojado na plataforma SILiAmb, solicita-se a V. Exas., na qualidade de requerente do mencionado processo, os elementos adicionais identificados pelas entidades licenciadoras no domínio de ambiente.

Os elementos adicionais abaixo enumerados têm a finalidade de esclarecer e complementar a informação já apresentada no processo LUA. Como tal, devem V/ Exas. efetuar o carregamento dos mesmos diretamente na área “Licenciamento Único > Processos > PL20201111001558” da plataforma SILiAmb. Para o efeito dispõem de um prazo de 45 dias úteis após notificação da plataforma.

O carregamento dos elementos adicionais na plataforma SILiAmb é fundamental, de forma a garantir a disponibilização da documentação necessária ao portal Participa, no âmbito de Consulta Pública. Alerta-se que, todos os elementos constantes do pedido de licenciamento poderão ser alvo de consulta pública, sendo os mesmos divulgados no portal Participa, com a exceção dos documentos objeto de segredo comercial ou industrial, que devem ser tratados de acordo com legislação aplicável, pelo que, caso qualquer um dos elementos a apresentar (ou já apresentados) se enquadre nesta situação deverá ser apresentada justificação fundamentada e ser devidamente identificados. No caso de existirem novos elementos a apresentar, que sejam objeto de segredo comercial ou industrial os mesmos devem ser apresentados devidamente identificados como tal, apresentando ainda uma versão desses documentos expurgada da informação confidencial.

Assim, em conformidade com o exposto, são solicitados os elementos que se seguem.

No âmbito da **Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)**:

#### **Solo e Uso do Solo**

1. Quadro onde constem as unidades pedológicas existentes na área de implantação do projeto em termos de área afetada (m<sup>2</sup> ou ha) e em termos percentuais.
2. Avaliar o impacte sobre os solos descrevendo e avaliando/prevendo, no capítulo ‘Solos e Usos do Solo’, a quantidade em m<sup>3</sup> de solo que serão necessários remover da zona de implantação e a profundidade de escavação. Importa também descrever se os solos removidos serão aplicados noutra área da implantação e qual o seu destino final.
3. Avaliar o impacte nos usos dos solos, quantificando a variação entre o estado final (fase de exploração) e o estado inicial (situação de referência). Deverá ser apresentado um quadro sistematizando o tipo de uso do solo na área do projeto, durante a situação de referência e durante a fase de exploração (ampliação), em termos de superfície ocupada (m<sup>2</sup> ou ha), percentagem em função da área total, e a sua variação percentual. (Será conveniente utilizar classificações/níveis de usos do solo que permita realizar a análise, i.e., que permita distinguir a mudança do estado inicial para o estado final).

Apresenta-se de seguida um exemplo do quadro a apresentar:

	Referência (fase atual)		Exploração (fase de ampliação)		Variação (%)
	Área (m <sup>2</sup> )	Fração da área ocupada (%)	Área (m <sup>2</sup> )	Fração da área ocupada (%)	
Uso 1					
Uso 2					
Uso 3					
Uso 4					

4. O ortofotomapa apresentado no desenho EIA-RS-03 'Implantação Futura sobre a Fotografia Aérea' mostra que a EPTAR é uma infraestrutura ainda a edificar contrariando o desenho EIA-RS-02A 'PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – SITUAÇÃO ATUAL' que indica que já existe, bem como o próprio RS que afirma a existência da EPTAR de forma generalizada e por exemplo no seguinte excerto:

*"A ampliação prevista resultará num aumento de 3.236,62 m<sup>2</sup> de área de implantação do edifício de abate (2). No final da ampliação, resultará a implantação de 17.408,28 m<sup>2</sup>, num terreno com uma área total de 10,1 ha. Com esta intervenção, prevê-se ainda a desativação do antigo sistema de tratamento de águas residuais, atendendo a que se encontra e m funcionamento a nova Estação de Pré-tratamento de Águas Residuais (EPTAR), a sul do terreno."*

O desenho EIA-RS-03 não indica qual a fonte de informação do ortofotomapa fornecido nem a data de sua fotografia.

Assim, deverá ser fornecida a informação em falta no desenho EIA-RA-03, esclarecer a questão da existência da EPTAR e retificar os desenhos implicados e o restante do EIA consoante a resposta.

### Ordenamento do Território

5. Apresentar cópia completa e legível do Alvará de Loteamento nº 1/99 incluindo a respetiva planta síntese e evidenciar que o projeto cumpre com as especificações do referido Alvará.
6. Esclarecer a superfície individualizada dos lotes - E, 2ALT, 4ALT e 74, que integram o terreno do projeto com 101.008,67m<sup>2</sup>.
7. Esclarecer na planta síntese., localização e o número total de estacionamento (veículos ligeiros e veículos pesados) (público e privado) em aditamento.
8. Representar na planta síntese a correspondência entre as construções e o conjunto de todas as licenças de construção/utilização, dos edifícios existentes.
9. No âmbito do PDM em vigor, na sua atual redação, e a fim de se obter um enquadramento rigoroso dos impactos do projeto face ao RJGT bem como demonstrar o cumprimento dos regimes jurídicos aplicáveis, solicita-se o seguinte:

- a) Deverá ser indicada a superfície da área afeta a Espaço Industrial e a superfície da área afeta a Espaço agro-florestal.
  - b) Evidenciar a conformidade do projeto com o artigo 28.º e com o artigo 44.º.
  - c) Deverá ser evidenciado o cumprimento da Portaria n.º 216 -B/2008, de 3 de março, em termos de estacionamento (veículos ligeiros e pesados).
10. No âmbito da Revisão do PDM, deverá ser efetuado o enquadramento e a verificação da conformidade do projeto com a proposta integral de Revisão do PDM colocada em Discussão Pública (plantas de ordenamento, plantas de condicionantes e regulamento).

### **Qualidade do Ar**

- 11. Solicita-se um mapa com a identificação dos recetores sensíveis existentes na envolvente próxima da área da instalação (indicando as distâncias), a área de instalação e respetivas vias de acesso.
- 12. Solicita-se uma estimativa das emissões anuais dos poluentes atmosféricos emitidos, por fonte e total da instalação, na situação atual e após a implementação do presente projeto e o cálculo da variação em percentagem expectável na situação com projeto face à situação sem projeto.
- 13. Solicita-se uma avaliação da variação do tráfego rodoviário (fontes móveis) gerado pela indústria na situação com projeto face à situação sem projeto.
- 14. Solicita-se uma apreciação, para a situação futura com projeto face à situação anterior ao projeto, relativa ao peso das emissões geradas pela indústria (fontes fixas, móveis e difusas) nas concentrações dos poluentes relevantes junto aos recetores sensíveis.

### **Ruído**

- 15. Esclarecer horário de funcionamento da empresa, uma vez que o EIA é incoerente relativamente a esta informação nos capítulos “Descrição do Projeto” e “Caracterização da Situação Atual relativa ao Ambiente Sonoro”.
- 16. Especificar os novos equipamentos a instalar com o projeto de ampliação, respetiva localização e horário de funcionamento.
- 17. O volume de tráfego médio diário futuro total (na fase de exploração do projeto) é incoerente em diversos capítulos do Relatório Síntese, nomeadamente no capítulo “componente social” (136 veículos) e “descrição do projeto” (253 veículos), facto que deverá ser corrigido. Esclarecer qual o acréscimo de ligeiros e pesados originado pelo projeto de ampliação, uma vez que o EIA só faz menção ao tráfego atual e futuro.
- 18. Atendendo a que se trata de um projeto de ampliação que, segundo o EIA, terá como terá como principal fonte de ruído para o exterior os ventiladores associados aos equipamentos de frio, considera-se que os requisitos acústicos deverão ser analisados nos três períodos de referência, uma vez que é expectável que estes equipamentos funcionem também no período noturno. Nesta perspetiva, os valores limite aplicáveis ao Critério de Incomodidade deverão atender ao período de funcionamento destas fontes sonoras relativamente ao período de referência (determinação de D constante do n.º 2 do Anexo I do RGR).

19. Tratando-se de um projeto de ampliação, considera-se que o ruído particular previsto (que resulta apenas da emissão sonora dos ventiladores associados aos equipamentos de frio) deverá ser adicionado aos resultados dos ensaios relativos ao ruído ambiente e não ao ruído residual, uma vez que este último não contempla o ruído da restante instalação.
20. A avaliação dos impactes do acréscimo de tráfego gerado pelo projeto de ampliação deverá ser mais clara, especificando o acréscimo de tráfego previsto, os acessos adotados e as eventuais povoações atravessadas.

#### **Socio economia**

21. Especificar os impactes decorrentes do tráfego gerado pelo projeto nas fases de construção e de exploração do projeto.
22. Avaliar os impactes cumulativos decorrentes do tráfego gerado pelo projeto na rede viária nas diversas fases do projeto.

#### **Património Cultural**

23. Apresentar comprovativo do envio à tutela do Relatório Final de Trabalhos Arqueológicos referente a este projeto, dado que este documento valida a informação constante no EIA.
24. No desenho EIA-RS-10 verifica-se que na legenda não consta a identificação do sítio arqueológico mencionado pelo EIA, questão que deverá ser corrigida.
25. Apresentar desenho com a representação das condições de visibilidade no momento da prospeção.

#### **Recursos Hídricos**

26. Indicar os números de suínos/dia, de bovinos/dia, e de ovinos/ caprinos/dia a que corresponde a atual capacidade instalada de 135 t de carcaça bruta/dia assim como a que corresponde a capacidade prevista de 360 t de carcaça bruta/dia.
27. Indicar o volume anual de águas residuais produzidas na instalação atual e após ampliação, desagregado por tipo de origem - águas resultantes da lavagem dos animais, lavagem de abegoarias, lavagem de viaturas, das carcaças, vísceras e intestinos, lavagem de pavimentos paredes, equipamentos e bancadas e limpeza e esterilização de facas e equipamentos.
28. Descrever o encaminhamento e destino final das purgas das caldeiras e indicar a estimativa do volume anual produzido destas águas, atual e após a ampliação.
29. Apresentar a estimativa do volume anual produzido de águas residuais domésticas, atual e após ampliação.
30. Indicar a quantidade de lamas produzidas pelo sistema de pré-tratamento atual e a prevista com a ampliação. Esclarecer qual o seu encaminhamento e destino final previstos.
31. Indicar qual a ETAR municipal que recebe as águas residuais do Parque Empresarial de Tomar.
32. Descrever os trabalhos associados ao desmantelamento da antiga ETAR.

33. Apresentar o traçado da rede de drenagem de águas pluviais em planta (incluindo a representação dos órgãos de recolha, caixas de visita e ponto de descarga).
34. Assinalar, em planta, o local onde é efetuada a lavagem de viaturas de transporte de animais.
35. Apresentar Declaração emitida pela empresa Camponatura em como tem capacidade para receber o volume de lamas e de estrume resultantes da ampliação do Matadouro;
36. Justificar a razão pela qual se encontra entubado o troço da linha de água, afluente à ribeira da Bezelga, que atravessa a área de implantação do projeto, a norte e a nascente.
37. Avaliar os impactes resultantes do aumento das extrações nas captações em cerca de 20 000 m<sup>3</sup>/ano, na quantidade da água nas captações vizinhas, com as referências ID6 e ID24, tendo em conta a direção e sentido de escoamento subterrâneo preferenciais, a distância entre as captações e os níveis aquíferos captados, se necessário incluindo ensaios de bombagem.
38. Atendendo a que a descarga das águas pluviais é a linha de água afluente da ribeira de Bezelga, avaliar os impactes nos recursos hídricos superficiais decorrentes de situações acidentais de derrame de águas residuais devido a esgotamento do sistema ou da ocorrência de situações irregulares na operação da EPTAR.
39. Tendo presente o PGRI, o RS (pág. 135) refere a propriedade da Ribasabores poderá “ ser eventualmente afetada por uma cheia milenar, apenas na zona da EPTAR”, avaliar os respetivos impactes ambientais e para o funcionamento da exploração e indicar as medidas preventivas e corretivas a implementar, mesmo para além do período normal de funcionamento da unidade industrial
40. A avaliação deverá considerar as várias componentes da unidade industrial, os respetivos usos e operações associadas.
41. Tendo em conta os resultados da avaliação solicitada no ponto anterior, apresentar, se assim se justificar, novas medidas de minimização e proposta de monitorização da quantidade das águas subterrâneas nas captações vizinhas ID6 e ID24.

No âmbito da **Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP)**:

**Memória descritiva — caracterização da instalação/estabelecimento, sua envolvente e atividades desenvolvidas**

42. Relativamente à capacidade instalada de abate, devem clarificar o número de períodos de laboração considerados na sua determinação e o número de horas correspondente a lavagens.
43. Ponto de situação relativo às seguintes atividades, que afiguram não terem sido iniciadas:
  - a. ativar a linha de transformação de subprodutos de origem animal da Categoria 2 (linha já existente e que se encontra desativada);
  - b. instalar um biodigestor anaeróbio para produção de biogás e adaptar uma caldeira de vapor para consumo desse biogás, descriminando as diferentes fases, se aplicável.

44. Ponto de situação do licenciamento na CM de Tomar relativo ao posto de abastecimento de combustível para abastecimento próprio e esclarecimento quanto ao destino dado às águas oleosas que se geram na bacia drenante do mesmo.
45. Clarificação quanto à existência de um sistema de pré-tratamento (peixe- Separador de Hidrocarbonetos) para as águas geradas nas zonas de lavagem de viaturas, antes do seu envio para a EPTAR.

**Relativamente ao módulo IV, solicita-se:**

Águas de abastecimento

46. Tendo presente o aumento do consumo de água, apresentação de evidências (peixe cálculos) que demonstrem que as necessidades futuras são acomodadas face aos valores máximos autorizados pela APA,IP nos TURH das captações. Caso contrário, devem apresentar comprovativo de requerimento de atualização dos TURH.

Águas residuais

47. Indicação dos procedimentos adotados na desativação da EPTAR antiga, com referência das medidas adotadas para salvaguardar o ambiente. Caso o processo ainda esteja em curso, deve ser enviado um cronograma dos trabalhos.
48. Planta, à escala adequada, com a implantação da totalidade da (s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenamento, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos.
49. Confirmação de que a ETAR será dimensionada para a capacidade máxima de tratamento de 700 m<sup>3</sup>/dia, sendo que no horizonte de projeto o caudal médio diário a tratar de 375 m<sup>3</sup>/dia.
50. Envio de cópias dos boletins de análise às águas residuais, desde a entrada em funcionamento da nova EPTAR.
51. Indicação das características dos seguintes locais de armazenamento na instalação (coberto, fechado, impermeabilizado, etc.):
  - Contentor de SPA de categoria 1;
  - Contentor de tamisados;
  - Tanque de armazenamento de lamas.
52. Dado que a capacidade de abate vai aumentar significativamente, mas a abegoaria não é aumentada, deve ser esclarecido se será criado novo local para armazenar o chorume gerado e apresentadas as características do local/parque.

**Relativamente ao módulo V - Emissões para o ar, solicita-se:**

53. Identificação das características da fonte identificada no RNT da PCIP - esterilizador.
54. Envio dos últimos boletins de análise às águas dos circuitos das torres de refrigeração.

55. Face ao aumento da capacidade de abate de animais será suscetível a libertação de odores incómodos, pelo que devem identificar as medidas a adotar para a sua prevenção.

**Relativamente ao módulo XII - PCIP, solicita-se:**

56. Envio do ficheiro Excel “sistematização das MTD aplicáveis às instalações PCIP”, relativo à avaliação das MTD previstas no BREF de aplicação setorial – BREF SA.

Alerta-se ainda que, os esclarecimentos e as correções supramencionadas deverão ser vertidos nas diferentes peças instrutórias com informação coerente.

No caso de algum dos pontos do presente pedido de elementos não seja respondido, deve ser apresentada a respetiva justificação.

A entrega dos elementos deve ser acompanhada de um documento em formato PDF com as respostas aos elementos solicitados e indicação do(s) respetivo(s) anexo(s), caso existam.

Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.